

Associação Brasileira de Estatística – ABE

Boletim 60 • Ano XXI • 1º quadrimestre de 2005



Índice

Cartas dos Leitores	02
Informes da Diretoria	02
Reuniões Promovidas pela ABE	03
Notícias	05
Artigos e Opiniões	08
Publicações dos Institutos de Pesquisa	10
Eventos Programados	12
A Associação Brasileira de Estatística	14

Carta da Presidente

De 21 a 23 de fevereiro, a ABE patrocinou a 9ª Escola de Modelos de Regressão que sem cerimônias, foi coroada de sucesso. Em nome da Diretoria da ABE, agradeço à Profa. Clarice Demétrio, coordenadora da EMR, a toda a comissão organizadora e a todos os que colaboraram para a realização do evento.

Estão em andamento os preparativos para três reuniões regionais da ABE que acontecerão neste ano, em Natal, Belém e Maringá.

Com respeito ao Projeto Fisher, brevemente teremos o lançamento do livro *Elementos de Amostragem*, de autoria de Heleno Bolfarine e Wilton Bussab. O livro encontra-se em fase de revisão na Editora Edgard Blücher.

Uma interessante discussão sobre a representação da Probabilidade e Estatística no CNPq tomou lugar na rede abe-l. Atualmente uma comissão especial da ABE está estudando uma proposta de modificação do Comitê Assessor da Matemática e Estatística, que será encaminhada ao CNPq.

Ainda sobre o CNPq, foi criada uma comissão especial dessa agência, que está estudando a construção de uma nova tabela de áreas do conhecimento. Recebemos algumas sugestões de novas áreas, que já encaminhamos à comissão.

Estamos iniciando os preparativos para o 17º SINAPE. O coordenador do evento será o Prof. Heleno Bolfarine e a primeira chamada de submissão de minicursos circula recentemente na rede abe-l.

Como mencionado no boletim anterior, fechamos acordo com a ASA *American Statistical Association*, segundo o qual os sócios da ABE podem ser sócios da ASA pagando a anuidade de US\$ 35,00, passando a receber as versões eletrônicas das revistas JASA, *The American Statistician* e *Journal of Business and Economic Statistics* e podendo contar com descontos nos eventos e publicações daquela associação.

Estamos também participando do esforço de estreitamento dos laços de cooperação com outras associações/sociedades científicas de Estatística de outros países. A Denise Silva, tesoureira da ABE, esteve recentemente em reunião com representantes de outras sociedades, que ocorreu no último encontro do ISI - *International Statistical Institute*, em Sydney, Austrália.

A atual editora do Boletim da ABE, Elisete Aubin, foi impossibilitada de fechar este número de boletim, devendo voltar na próxima edição. Recorremos ao ex-editor, Nelson Tanaka, que prontamente nos atendeu. Aproveito para agradecer fortemente a colaboração do Nelson.

IMPRESSO

Saudações cordiais,
Lúcia Pereira Barroso
Presidente da ABE

Nelson I. Tanaka

Editorial

A vida é cheia de idas e vindas. Quando achei que já havia encerrado a minha contribuição na função de editor deste Boletim chegou-me a notícia que, infelizmente, a atual editora sofreu problemas de saúde que a impossibilita de desempenhar o seu papel temporariamente. Na pessoa de, além da editora, que está mais ambientada ao serviço, coube a mim não deixar a peteca cair. Mas, é claro que para poder fechar a edição tive que contar com a grande ajuda da nossa presidente, a Prof. Lúcia. Sem ela seria uma tarefa muito mais difícil.

As falhas que permaneceram são de minha inteira responsabilidade e peço desculpas por elas.

Os destaques deste número são a 11ª ESTE, a cooperação entre associações/sociedades científicas de Estatística e as contribuições das várias comunidades Estatísticas deste País.

Expediente:

Editor: Elisete C. Q. Aubin
End.: IME-USP Estatística
Caixa Postal 66.281 Ag. Cid. S.Paulo
CEP: 05311-970 - São Paulo - SP
E-mail: aubin@ime.usp.br

Correspondentes Regionais:

Antônio J. R. Dias (ENCE e IBGE), Beatriz V. M. Mendes (UFRJ), Carlos A. Diniz (UFSCar), Claudia R. O. P. Lima (UFPE), Clarice G. B. Demétrio (ESALQ-USP), Doris S. M. Fontes (CONRE-3), Emanuel P. Barbosa (UNICAMP), Gileno B. Fernandes (UFBA),

Giovani L. Silva (Portugal), José A. Belloni (UnB), Maria Regina M. Tavares (UFPA), Paulo J. Ribeiro Jr (UFPR), Pledson G. Medeiros (UFRN), Reiko Aoki (USP - São Carlos), Rosângela H. Loschi (UFMG), Ruben Klein (LNCC-RJ), Sílvia M. Freitas (UFC), Stela M. J. Castro (UFRGS), Thelma Sáfiadi (UFLA)

Estados Unidos, Finlândia, França, Gana, China (Hong Kong), Hungria, Inglaterra, Itália, Japão, Noruega, Polônia, Portugal, República Checa, Sérvia, Látvia e Suíça.

A pesquisa indicou que as organizações possuem um número estável de associados mas, conforme esperado, tal número varia de 200 a 17.000 participantes. A maioria das associações reconhece a necessidade de oferecer mais serviços aos seus associados e de atrair a participação de estudantes. Várias das entidades possuem programas de treinamento e capacitação profissional na área de estatística, e algumas delas possuem um procedimento de credenciamento de profissionais (Inglaterra, Hong Kong e Canadá). Adicionalmente, todas reconhecem a importância da inserção da entidade na era da tecnologia da informação através da utilização da *internet* e dos meios digitais para comunicação com (e entre) os sócios e para a divulgação e o armazenamento de conhecimento.

Como pontos comuns de interesse das associações foram identificados: a definição de políticas e estratégias para atrair novos sócios e manter os sócios atuais; a utilização e a avaliação dos efeitos da produção das publicações eletrônicas na forma atual de funcionamento das entidades (em especial para aquelas que produzem jornais de renome internacional que se caracterizam como fonte de receita para a associação); o papel das associações na divulgação da Estatística; a influência das associações em questões relacionadas ao governo e à mídia.

Visando dar continuidade à iniciativa de integração entre as associações de estatística e o ISI, está sendo criada uma lista de discussão cujo endereço será divulgado em breve. Adicionalmente, os representantes das associações solicitaram ao ISI suporte para divulgação de suas atividades. Neste sentido, sugeriu-se a organização de um *stand* de divulgação das associações no próximo congresso do ISI que acontecerá em Lisboa. No caso da ABE, tal oportunidade é especialmente bem vinda considerando que o congresso ocorrerá num país de língua portuguesa e que atualmente a ABE já mantém contatos com a associação portuguesa e seus pesquisadores. A ABE estará participando das atividades e discussões propostas pelo comitê recém criado pelo ISI e estas serão divulgadas em nossa lista de discussão e no Boletim.

1. CARTAS DOS LEITORES

Não houve contribuição no período.

2. INFORMES DA DIRETORIA

2.1. XXI FEVEST

Foi realizada no período de 13 a 16 de abril de 2005, no Salão de Exposições do Expo Mart, São Paulo, a XXI Feira do Vestibular. O evento tem a finalidade de orientar e esclarecer estudantes do ensino médio e fundamental sobre a escolha da profissão a ser seguida. A ABE participou do evento, a convite do CONRE-3ª Região. A próxima edição da FEVEST acontecerá de 16 a 20 de agosto. Os Bacharelados em Estatística interessados em participar, poderão encaminhar à ABE material de divulgação.

O relatório do CONRE-3 sobre o evento está divulgado na Seção 4 deste boletim. Aproveitamos para parabenizar a atual equipe do CONRE-3, coordenada por Doris Satie M. Fontes, pelo excelente trabalho que vem realizando.

2.2. Comissões de trabalho

Foi criada a Comissão CA-ME-CNPq que está estudando proposta a ser encaminhada ao CNPq para a modificação do Comitê Assessor da Matemática e Estatística daquela agência. A comissão é composta pelos Professores Francisco Cribari Neto, Maria Eulália Vares e Pedro Luis do Nascimento Silva e está dando continuidade ao trabalho iniciado por eles na mesa redonda "Rumos da Estatística", realizada no último SINAPE.

O atual comitê é formado por quatro representantes da Matemática, um da Matemática Aplicada e um da Probabilidade e Estatística. Em discussão na lista da ABE, duas propostas de modificação foram lançadas, a formação de um comitê específico da Probabilidade e Estatística ou a inclusão no atual comitê de mais um representante, passando a ser um da Probabilidade e um da Estatística.

2.3. Laços de Cooperação entre as Associações /Sociedades Nacionais de Estatística e o International Statistical Institute (ISI)

No congresso do ISI de 2001, ocorrido em Seul, na Coreia do Sul, Denise Lievesley (Inglaterra) conduziu uma reunião com representantes de diversas associações nacionais de estatística. Tal iniciativa teve como objetivo estabelecer um fórum de discussão sobre questões de interesse comum das sociedades. Reuniões similares ocorreram nas sessões do ISI de Berlim (2003) e Sydney (2005) e um representante da ABE esteve presente nas três ocasiões.

Como resultado das discussões, o grupo recomendou ao Conselho do ISI a criação de um comitê permanente para incentivar não só a cooperação internacional entre as associações/sociedades, bem como o envolvimento do ISI em projetos de interesse das sociedades. Tendo sido receptivo à sugestão, o ISI criou o referido comitê, designado como "*Committee for the Strengthening of Cooperation between the ISI and Statistical Societies*" sob a coordenação de William B. Smith, diretor executivo da *American Statistical Association (ASA)*.

Na reunião ocorrida em abril, neste último congresso do ISI, Bill Smith apresentou o resultado de uma pesquisa realizada com as associações cujo objetivo foi identificar características de funcionamento das diversas sociedades e questões de interesse comum para fomentar futuros debates e atividades conjuntas. Entre as entidades consultadas, e presentes em pelo menos uma das reuniões realizadas, encontram-se as associações/sociedades de diversos países, tais como: África do Sul, Alemanha, Austrália, Áustria, Brasil (ABE), Canadá, Dinamarca,

2.4. Lista dos novos associados

Damos as nossas boas vindas aos novos associados.

2103 Sílvia S. L. Carvalho
2104 Nelson S. Lopes
2105 Yu Chang
2106 Luz Mary G. Garcia
2107 Nichelli K. B. Silva
2108 Patrícia L. Espinheira
2109 Raydonal O. Martinez
2110 Juan Carlos Ruilova T.
2111 Flávia Ferreira
2112 Simone C. Obage
2113 Osmar J. Macedo
2114 Hélio R. C. Nunes
2115 Fernando L. Perez
2116 Geraldo L. A. do Ó
2117 Daniel F. Ferreira
2118 Camila B. Martins
2119 Victor L. Sanchez

2.5. Publicações disponíveis para venda

Está disponível para venda, na sede da ABE, o material abaixo relacionado. Cada exemplar pode ser adquirido

pessoalmente na Secretaria da ABE ao preço de R\$ 10,00 ou pelo correio, com acréscimo do valor de postagem (+ R\$ 1,00).

Lista de publicações:

- Bartmann, F. C. (1986). Idéias Básicas do Controle Moderno de Qualidade. 7ª SINAPE, 78 p.
- Bolfarine, H.; Rodrigues, J.; Cordani, L. K. (1992). O Modelo de Regressão com Erros nas Variáveis. 10ª SINAPE, 89p.
- Braga, L. P. V. (1990). Geoestatística e Aplicações. 9ª SINAPE, 36 p.
- Bravo, P. C. (1995). Controle Estatístico de Qualidade. 40ª Reunião Anual da RBRAS e 6º SEAGRO, 71 p.
- Bustos, O. (1986). Algumas Idéias de Robustez Aplicadas à Estimção Paramétrica em Séries Temporais. 7ª SINAPE, 154p.
- Bustos, O. H.; Orgambide, A. C. F. (1992). Simulação Estocástica/Teoria e Algoritmos. 10ª SINAPE, 152 p.
- Cordeiro, G. (1992). Introdução à Teoria de Verossimilhança. 10ª SINAPE, 174 p.
- Cruz, M. M.; Silva, D.B.N. (2002). Séries Temporais de Pesquisas Amostrais Periódicas. 15ª SINAPE, 141p.
- Dryden, I. (2002). Statistical Shape Analysis. 15ª SINAPE, 174p.
- Flores Jr., R. G. (1997). O método generalizado dos momentos. Teoria e aplicações. 7ª ESTE.
- Hinde, Jr.; Demétrio, C. G. B. (1998). Overdispersion: Models and Estimation. 13ª SINAPE, 73 p.
- Koenker, R.; Portnoy, S. (1997). Quantile Regression. 5ª EMR, 77p.
- Lima Neto, E.A.; Cordeiro, G.M. (2004). Modelos Paramétricos. 16ª SINAPE, 246p.
- Lopes, H. F. e Lima, E. C. R. (1995). Co-Integração: Enfoques Clássico e Bayesiano. 6ª ESTE, 65 p.
- Machado, F. (1998). MATHEMATICA para a probabilidade e os sistemas de partículas. 13ª SINAPE, 138 p.
- Morettin, P. (1997). Ondas e seus usos na Estatística. 7ª ESTE, 86p.
- Paula, G. A. (1997). Estimção e Testes em Modelos de Regressão com Parâmetros Restritos. 5ª EMR, 92 p.
- Pinheiro, H. P.; Andrade, M. (2002). Métodos Estatísticos Aplicados em Genética Humana. 15ª SINAPE, 180 p.
- Scavuzzo, C.M.; Lamfri, M.A.; Izaurralde, J.A.; Frery, A.C.; Bustos O.H. (2004). Estatística Aplicada ao Sensoriamento Remoto. 16ª SINAPE, 65p.
- Silva, P. A. L. (1990). Fundamentos da Teoria da Decisão. 9ª SINAPE, 81 p.
- Silva, P.A. L. (1992). Fundamentos Estatísticos dos Controles Gráficos de Controle e dos Planos de Amostragem. 10ª SINAPE, 66 p.
- Silveira, G. B. (1992) Estimção de Densidade e de Funções de Regressão. 10ª SINAPE, 93p.
- Suyama, E. (1995). Modelos de Efeitos Aleatórios para Dados Longitudinais. 40ª Reunião Anual da RBRAS e 6º SEAGRO, 94 p.

- Valle, R.A.; Branco, M.D'Elia (2004). Distribuições Elípticas Assimétricas. 16ª SINAPE, 54p.
- Ziegelmann, F.A. (2003). NonParametric and Semi-Parametric Methods in Time Series: The Kernel Smoothing Approach. 10ª ESTE, 78p.

2.6. Projeto Fisher

Encontra-se à venda o primeiro livro do projeto:

Análise de Séries Temporais de Pedro A. Morettin e Clélia M. C. Tolói, ABE-Projeto Fisher/ Editora Edgar Blucher, 2004.

O livro pode ser adquirido na ABE (Associação Brasileira de Estatística), via e-mail (abe@ime.usp.br) ou Web (www.redeabe.org.br), por preço reduzido (R\$ 73,00). Detalhes sobre o livro podem ser encontrados na página da ABE (www.redeabe.org.br)

Fazemos votos que novos títulos estejam disponíveis no projeto em breve.

3. REUNIÕES PROMOVIDAS PELA ABE

3.1. 11ª Escola de Séries Temporais e Econometria - ESTE

A 11ª ESTE (Escola de Séries Temporais e Econometria) acontecerá nos dias 31 de julho a 3 de agosto de 2005, no hotel Quality Suites Vila Velha, Vila Velha - ES.

O principal objetivo da Escola de Séries Temporais e Econometria é reunir pesquisadores nacionais e internacionais e estudante de graduação e pós-graduação num ambiente que propicie um intenso intercâmbio de pesquisa, para apresentação e discussão de resultados recentemente desenvolvidos nas áreas de Séries Temporais e Econometria. Serão oferecidos 2 minicursos, conferências com pesquisadores estrangeiros e nacionais, seções temáticas e comunicações livres. Outras informações podem ser obtidas através do endereço este2005@cce.ufes.br.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Comissão local:

Ailton P. da Silva, UFES
Ela M. M. de Toscano, UFMG
Eliana Zandonade, UFES
Glaucia C. Franco, UFMG
Luz A. M. Santander, UFF
Valdério A. Reisen, UFES, Coordenador

Comissão nacional:

Aloísio Pinheiro, UNICAMP
Clélia M. C. Tolói, IME-USP
Denise B. N. Silva, IBGE
Francisco Cribari-Neto, UFPE
Sílvia R.C. Lopes, UFRGS

CONFERÊNCIAS

Conferencistas estrangeiros:

Bovas Abraham, Univ. Waterloo, Canadá
Eric Zivot, Univ. Washington, USA
George Terdik, Univ. Debrecen, Hungria
Hedibert Freitas Lopes, Univ. Chicago, USA
Maria Eduarda R.P.A. Silva, Univ. Porto, Portugal
Maurício Zavallos, UNICAMP, Brasil
T. Subba Rao, UMIST, Manchester, UK

Tim Bollerslev, Duke Univ., Durham, NC

Conferencistas nacionais:

Beatriz Vaz M. Mendes, UFRJ
Caio Ibsen R. Almeida, IBMEC-RJ
Hélio S. Migon, UFRJ
Renato M. Assunção, UFMG

MINICURSOS

Analysis of High Frequency Financial Data: Methods, Models and Software. Eric Zivot, Univ. Washington, USA.

Modelagem de Processos Espaços-Temporais. Maria Silva e Dani Gamerman, UFRJ.

SESSÕES TEMÁTICAS

Espaço de Estado
Cristiano Fernandes, PUC-RJ
Denise B. N. Silva, IBGE
Edison Tito, E&P-CORP/ENGP/DPR

Longa Dependência
Glaura Franco, UFMG
Wilfredo Palma, PUC-Chile
José Tapia, Univ. Valparaíso, Chile

Séries Temporais em Meio Ambiente
Alexandra M. Schmidt, UFRJ
Antonio C. Ponce de Leon, UERJ
Leonardo Epstein, PUC-Chile

Raiz Unitária e Cointegração
Luz Amanda Melgar Santander, UFF
Luiz Renato R. O. Lima, FGV-RJ
Marcelo C. Medeiros, PUC-RJ

Volatilidade
Luiz K. Hotta, UNICAMP
Hedibert F. Lopes, Univ. Chicago, USA
Bovas Abraham, Univ. Waterloo, Canadá

INSCRIÇÕES

Até **06 de junho de 2005** (com desconto). O formulário, valor de inscrição e forma de efetuar pagamento da taxa de inscrição estão disponíveis na página do evento.

Endereço da homepage do evento:

<http://www.est.ufmg.br/este/>

3.2. Relatório da 9ª Escola de Modelos de Regressão - EMR

A 9ª Escola de Modelos de Regressão, promovida pela Associação Brasileira de Estatística, foi realizada pelo Departamento de Ciências Exatas da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz no período de 21 a 23 de fevereiro de 2005, no Hotel Fazenda Colina Verde, São Pedro, SP, e contou com 247 participantes entre alunos de graduação, pós-graduação e profissionais.

Os assuntos abordados nesta reunião envolveram formulação de novos modelos, desenvolvimento de novos métodos de inferência, refinamentos dos métodos existentes, avanços computacionais para a obtenção das novas propostas, desenvolvimento de softwares e aplicações. Foram discutidos temas recentes e relevantes, envolvendo modelos de regressão (lineares e não-lineares, generalizados, com efeitos aleatórios,

etc) e suas aplicações nas diversas áreas do conhecimento científico, como medicina, agricultura, biologia, economia, finanças, engenharia, políticas públicas, área social, etc.

Os trabalhos foram realizados pela Comissão Organizadora, composta pela coordenadora Clarice G. B. Demétrio (ESALQ/USP) e por Samuel Tanaami (UNIMEP-Piracicaba), Amauri A. Machado (UFPEL – ESALQ/USP), Bryan Manly (Western EcoSystems Pechnology – USA), Carlos Tadeu S. Dias (ESALQ/USP), Daniel F. Ferreira (UFLA – ESALQ/USP), Edwin M. M. Ortega (ESALQ/USP), Mônica C. Sandoval (IME-USP), Roseli A. Leandro (ESALQ/USP), Silvio S. Zocchi (ESALQ/USP) e Sonia M. S. Piedade (ESALQ/USP). Teve ainda, em diferentes etapas, apoio de Andrés E. L. Reyes (CIAGRI/USP), Rosa M. Alves (UNIMEP), Solange Sabadin (ESALQ/USP), Célia Rodrigues (ESALQ/USP), Luciane Brajão (ESALQ/USP) e alunos do Programa de Pós-Graduação em Estatística e Experimentação Agronômica da ESALQ/USP.

A Comissão Científica foi composta por Alexandra M. Schmidt (UFRJ), Cecília Candolo (UFSCar), César G. Lima (FZEA/USP), Francisco Cribari Neto (UFPE), Heleno Bolfarine (IME-USP), José Galvão Leite (UFSCar), Júlio M. Singer (IME-USP), Luzia Trinca (UNESP-Botucatu), Ronaldo Dias (UNICAMP), Sílvia M. Freitas (UFC) e Suely R. Giolo (UFPR).

A 9ª Escola de Modelos de Regressão contou com o apoio das agências financiadoras CNPq, CAPES, FINEP e FAPESP e das instituições IME-USP e Departamento de Ciências Exatas da ESALQ/USP. Além disso todos os convidados estrangeiros vieram com passagens aéreas pagas pelos respectivos países.

O programa científico contemplou quatro minicursos, seis conferências, duas sessões temáticas, três sessões de comunicações orais (18 trabalhos) e uma sessão pôster (110 trabalhos).

MINICURSOS

Modelos Simétricos Aplicados
Francisco José A. Cysneiros (UFPE)
Gilberto A. Paula (IME-USP)
Manuel Gálea (Univ. Valparaíso – Chile)

Splines, Knots and Penalties: The Craft of Smoothing
Brian Marx (Louisiana State University, USA)

Funções de Estimção em Modelos de Regressão
Rinaldo Artes (IBMEC – SP)
Denise A. Botter (IME-USP)

Modern Applied Statistics with R
Bill Venables (CSIRO)

CONFERÊNCIAS

Um passeio pela Estatística nos últimos 2000 anos.
Gauss M. Cordeiro (UFRPE).

Modelos da teoria da resposta ao item para dados longitudinais.
Dalton F. Andrade (UFSC).

Regressão beta.
Sílvia L. P. Ferrari (IME-USP).

Métodos para análise de padrões de doenças de plantas – aplicação à morte súbita dos citrus.
Paulo J. Ribeiro Junior (UFPR).

Regressão multivariada com erro assimétrico – uma análise Bayesiana.
Hélio S. Migon (UFRJ).

Do desmatamento da Amazônia à dispersão de poluentes em metrópoles: incorporando dependências espacial e temporal em modelos de regressão.
Dani Gamerman (UFRJ).

SESSÕES TEMÁTICAS

Modelos de Regressão em Análise de Sobrevivência.
Coordenador: Francisco Louzada Neto (UFSCar)
Jorge A. Achcar (UFSCar)
Antonio C. Pedrosa de Lima (IME-USP)
Josemar Rodrigues (UFSCar)

Regression Models in Ecology
Coordenador: Bryan Manly (Western EcoSystems Technology, USA)
John A. Harraway (Univ. Otago, New Zealand)
Peter Johnstone (AgResearch, Invermay New Zealand)
Marco A. Rodriguez (Univ. du Quebec a Trois-Rivieres, Canada)

PARTICIPANTES

Local	Participantes
AM	1
CE	3
DF	10
MA	1
MG	17
MS	1
MT	2
PA	23
PE	7
PR	11
RJ	13
RS	4
SC	6
SP	141
Estrangeiros	7
Total	247

3.3. Reuniões Regionais da ABE

As próximas Reuniões Regionais da ABE acontecerão em Natal-RN, no período de 19 a 21 de outubro de 2005, em Belém-PA, no período de 9 a 11 de novembro de 2005, e Maringá-PR, no período de 24 a 25 de novembro de 2005. Os coordenadores dessas reuniões são Jeanete Alves Moreira (Natal), Héilton R. Tavares (Belém) e Isolde T. S. Previdelli e Dalton F. Andrade (Maringá). A reunião de Belém será promovida conjuntamente com a SBMAC – Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional. Informações sobre a programação estarão disponíveis no próximo número deste boletim e na homepage da ABE.

3.4. 7th ICOTS International Conference on Teaching Statistics

O 7th ICOTS (International Conference on Teaching Statistics) acontecerá no período de 2 a 7 de julho de 2006, no Hotel Othon Salvador, BA.

O tema da conferência é cooperação em educação estatística.

COMISSÃO CIENTÍFICA INTERNACIONAL

Carmen Batanero (Spain) IPC Chair
Susan Starkings (UK) Programme Chair
John Harraway (New Zealand) Scientific Secretary
Allan Rossman (USA) Editor of Proceedings
Beth Chance (USA) Editor of Proceedings
Lisbeth Cordani (Brazil) Local Representative at the IPC

COMISSÃO ORGANIZADORA LOCAL

Pedro A. Morettin (IME-USP) Chair
Lisbeth K. Cordani (CEUN-IMT)
Pedro L. N. Silva (IBGE, IASI)
Clélia M. C. Tolo (IME-USP)
Wilton O. Bussab (FGV-SP)

SESSÕES

- Working cooperatively in Statistics education
- Statistics education at the school level
- Statistics education at the post-secondary level
- Statistics education/training and the workplace
- Statistics education and the wider society
- Research in Statistics education
- Technology in Statistics education
- Other determinants & developments in Statistics education
- An international perspective on Statistics education

ENCONTROS DE GRUPOS COM INTERESSES ESPECIAIS

- Training Mathematics teachers to teach Statistics in Spanish and Portuguese speaking countries
- Young Latin American researchers in Statistics education
- International research forum on statistical reasoning, thinking and literacy
- Curricular development in Statistics education in Latin America

SESSÃO ESPECIAL

Writing about research: open meeting of Statistics Education Research Journal

MAIS INFORMAÇÕES

<http://augusta.otago.ac.nz/icots7/icots7.php>

4. NOTÍCIAS

4.1. Endereços Eletrônicos dos Departamentos de Estatística

Páginas eletrônicas na rede internacional de alguns Departamentos de Estatística e afins no Brasil:

ENCE: <http://www.ence.ibge.gov.br>
UFBA: <http://www.est.ufba.br>
UFES: <http://www.cce.ufes.br/dest>
UFMG: <http://www.est.ufmg.br>
UFPA: <http://www.ccen.ufpa.br/departamentos/estatistica>
UFPB: <http://www.de.ufpb.br>
UFPE: <http://www.de.ufpe.br>
UFPR: <http://www.est.ufpr.br>
UFRGS: <http://www.mat.ufrgs.br/estat/index.html>
UFRJ: <http://acd.ufrj.br/dme>
UFRN: <http://www.ccet.ufrn.br/depts/dest/dest.html>
UFSC: <http://www.inf.ufsc.br>
UFSCar: <http://www.ufscar.br/~des/default.htm>
UnB: <http://www.unb.br/ie/est/>
UNESP: <http://www.ibb.unesp.br/>
(Bioestatística): <http://www.ibb.unesp.br/departamento1.html>
UNICAMP: <http://www.ime.unicamp.br/de.html>
USP: <http://www.ime.usp.br/mae>
PUC-Rio (Eng. Elétrica): <http://www.ele.puc-rio.br/>

4.2. Novo periódico em Estatística: Statistical Methodology

Journal homepage: <http://www.elsevier.com/locate/stamet>

Statistical Methodology é o novo periódico da Elsevier, destinado a publicar artigos de alta qualidade que refletem os muitos aspectos da teoria estatística contemporânea, bem como de aplicações significantes.

O acesso ao volume 1, de 2005, está sendo oferecido gratuitamente pelo endereço

<http://www.sciencedirect.com/science/journal/15723127>.

Sweitze Roffel
Sênior Publishing Editor

4.3. Campanha de regularização de registro no CONRE-3

O Conselho Regional de Estatística – 3a Região (SP, PR, MT e MS) está promovendo uma campanha a fim de incentivar a regularização do trabalho de recém-formados e estatísticos que têm atuado ilegalmente. Até o dia 29 de maio de 2005, o profissional que der entrada no pedido de registro não terá de pagar multa por registro fora do prazo (mais de 90 dias após a colação de grau) ou por exercício ilegal da profissão (trabalho sem registro no CONRE). A lei determina que o profissional de estatística não pode assinar, supervisionar, coordenar ou se responsabilizar por relatórios ou departamentos de estatística sem um registro válido no CONRE da região onde atua. Uma vez registrado, o estatístico está regularizado para trabalhar enquanto mantiver em dia suas anuidades com o Conselho. O campo de atuação do profissional é bastante diversificado, indo desde as ciências naturais até as sociais. Para obter informações sobre a documentação necessária, o e-mail para contato é conre3@uol.com.br e o telefone (11) 3361-8590, com atendimento das 9h30 às 17h.

4.4. 2º Encontro de Estatísticos

Em 18 de junho de 2005, o Conselho Regional de Estatística – 3a Região (SP, PR, MT e MS) promoverá seu 2º Encontro de Estatísticos com uma homenagem especial aos 40 anos que a profissão completará em 15 de julho. O foco principal do encontro será a valorização da profissão e as excelentes oportunidades que estão surgindo na área. Detalhes sobre local e palestrantes convidados serão divulgados brevemente. Para informações entrar em contato com o CONRE3, pelo endereço conre3@uol.com.br.

4.5. Second Brazilian Conference on Statistical Modeling in Insurance and Finance

O IME-USP está organizando a Second Brazilian Conference on Statistical Modelling in Insurance and Finance, a ser realizada no período de 28 de agosto a 3 de setembro de 2005, no Maresias Beach Hotel, em Maresias, São Sebastião, SP.

A conferência será um fórum para a apresentação do estado da arte da pesquisa em desenvolvimento, implementação e aplicações a problemas reais de modelos estatísticos em ciências atuariais e finanças, bem como para a discussão de problemas de interesse nacional e internacional. A conferência está aberta às comunidades acadêmica e não-acadêmica das universidades, companhias de seguros, bancos, firmas de consultoria e agências governamentais.

Será oferecido um prêmio especial à melhor apresentação de estudantes. O idioma oficial é o inglês.

TÓPICOS DE INTERESSE

Collective Risk Models and Ruin Theory
Elliptical Distributions and Applications
Extreme Value Theory and Applications
Insurance (Life, Non-life, Pension and Health) and Reinsurance
Risk Measures and Portfolio Selection
Statistical Analysis of Insurance and Finance Data
Stochastic Processes in Finance and Insurance

Os interessados em apresentar trabalhos devem submeter um resumo estendido de 4 páginas em formato pdf a ubatuba@ime.usp.br. Os artigos aceitos serão publicados no Conference Proceedings e alguns artigos selecionados serão convidados para publicação em um número especial do Economic Quality Control e do Brazilian Journal of Probability and Statistics.

MINICURSOS

Longitudinal and Panel Data: Applications in Finance and Insurance
Eduard W. Frees, Univ. Wisconsin-Madison, USA.

Lévy Processes in Finance and Insurance
Ernesto Mordecki, Centre of Mathematics, Uruguay.

Stochastic Orders and Comparing Risks
Alfred Müller, Univ. Karlsruhe, Germany.

Stochastic Claims Reserving in General Insurance
Richard Verrall, City University, UK.

Stochastic Processes in Empirical Finance
Caio Ibsen de Almeida, IBMEC, RJ, Brazil.

CONFERÊNCIAS

Actuarial Risk Measures for Financial Option Pricing
Marc Goovaerts, Katholieke Univ. Leuven, Belgium.

State Space Models in Actuarial Sciences
Piet de Jong, Macquarie University, Australia.

Dependence Modeling with Archimedean Copulas
Roger Nelsen, Lewis & Clark College, USA.

Spurious and Hidden Volatility
Daniel Peña, Carlos III University, Spain.

Controlled Risk Processes and Subexponential Claims
Hanspeter Schmidli, Univ. Cologne, Germany.

Structured Hidden Markov Models and Applications
Walter Zucchini, Univ. Göttingen, Germany.

COMISSÃO DE TRABALHO

Pedro Morettin (IME-USP) – Chairman
Jacques Carriere (Univ. Alberta, Canada)
Elart von Collani (Univ. Würzburg, Germany)
Chang Dorea (UnB)
Jed Frees (Univ. Wisconsin-Madison, USA)
Marc Goovaerts (Katholieke Univ. Leuven, Belgium)
Dimitrios Konstantinides (Univ. Aegean, Greece)
José Alfredo Lopez-Mimbela (CIMAT, México)
Beatriz Mendes (UFRJ)
Helio Migon (UFRJ)
Harry Panjer (Univ. Waterloo, Canada)
Jorge Zubelli (IMPA)

COMISSÃO ORGANIZADORA

Nikolai Kolev (IME-USP) – Chairman
Cristiano Fernandes (PUC – RJ) – Co-chairman
Renato Assunção (UFMG)
Victor Bagnati (KPMG – SP)
Adolpho Canton (FEA - USP)
Fernanda Chaves (PUC – RJ)
Ulisses dos Anjos (USP)
Georgios Pitselis (Univ. Piraeus, Greece)
Claudio Possani (IME- USP)
Pedro Paulo Schirmer (IME – USP)
Adilson Simonis (IME-USP)

INFORMAÇÕES

Prof. Nikolai Kolev (coordenador)
Lourdes Netto (secretária)
e-mail: ubatuba@ime.usp.br
Tel: (55) 11 3091-6481 ou (55) 11 3091-6103
Fax: (55) 11 3091-6130 ou (55) 11 3814-4135

4.6. Encontro Regional de Métodos Estatísticos para a Melhoria da Qualidade

O Encontro Regional de Métodos Estatísticos para a Melhoria da Qualidade promovido pela BME (Base de Métodos Estatísticos) em parceria com o Departamento de Estatística (DEST), com o PEP (Programa de Pós-graduação em Eng. de Produção) e com o SEBRAE, e realizada de 8 a 11 de novembro de 2004, em Natal, teve o objetivo de reunir profissionais ligados à utilização de métodos estatísticos para a melhoria da qualidade.

Tendo em vista a otimização da aplicação de recursos e o melhor aproveitamento da carga horária dos alunos, para evitar uma prolongada paralisação das aulas, o DEST e a Base em Métodos Estatísticos -BME, uniram esforços para realizar em uma mesma semana três eventos conjuntamente, que foram: Encontro Regional de Métodos Estatísticos para a Melhoria da Qualidade (Coordenador Prof. Dr. Pledson Guedes de Medeiros); I Encontro de Profissionais de Estatística (Coordenadora: Profa. Dra. Dione Maria Valença); Semana de Estatística (Coordenador: Prof. Dr. Paulo César Formiga Ramos)

A divulgação dos eventos foi realizada através de cartazes e de uma página (<http://www.estadistica.ccet.ufrr.br/eventoest/>) desenvolvida pela comissão organizadora.

As atividades preparatórias para os eventos foram distribuídas entre 2 Comissões (Comissão organizadora e Comissões científica) composta pela chefe de departamento, pelos coordenadores dos eventos e por professores colaboradores, e uma comissão de apoio composta por alunos bolsista. Os trabalhos submetidos foram avaliados e classificados pela Comissão Científica.

Os 5 dias de atividades ocorreram nos anfiteatros do CCET, para uma platéia de 150 inscritos, entre alunos, profissionais e professores. Foram apresentados 3 Mini-cursos, uma mesa redonda, duas conferências e 40 comunicações, com trabalhos de representantes da UFRN, USP, UFPA, UFPB, UFC e UFPR. Contamos com a presença de 3 professores convidados para apresentação de minicursos:

- Wagner de Souza Borges (IME – USP), Confiabilidade de Sistemas;
- Paulo Justiniano Ribeiro Júnior (UFPR), Estatística Espacial no R
- Antônio Fernando Branco Costa (UNESP), Avaliação de Sistemas de Medição e Gráficos de Controle para Processos Auto-correlacionados

Contamos também com representantes do SEBRAE, que apresentaram conferência e participaram da mesa redonda sobre o mercado de trabalho do profissional de Estatística. O produto decorrente deste projeto foi um CD contendo os minicursos e conferências, além dos resumos de todas as comunicações apresentadas.

RESULTADOS OBTIDOS

Dentre as contribuições do evento podemos citar:

Diversos trabalhos apresentados por alunos (iniciação científica, monitoria, voluntários);

A participação de professores e alunos de outras instituições com apresentação de trabalhos teóricos e aplicados;

A relevância dos temas abordados nas sessões temáticas, onde foram discutidos assuntos importantes com respeito a melhoria da qualidade;

A participação de membros da BME, apresentando alguns resultados de pesquisa em forma de comunicações orais;

Os Minicursos oferecidos que vieram promover o fortalecimento de áreas da Estatística com grandes potencialidade para pesquisa e aplicação (Estatística Espacial, Controle Estatístico de Processos, e Confiabilidade de Sistemas).

Acreditamos portanto que a realização do Encontro Regional de Métodos Estatísticos para a Melhoria da Qualidade, juntamente com os demais eventos citados acima, foi um acontecimento de grande relevância, que representou provavelmente um marco para alunos e professores do DEST, em função do período de duração do evento (uma semana), do número de trabalhos apresentados (40), do número de inscritos (150) e dos professores visitantes de 5 estados diferentes. Isto retrata de forma clara a nova fase em que se encontra o Departamento, ou seja, composto por um quadro docente qualificado e motivado que vem buscando a ampliação e consolidação de suas atividades de pesquisa e extensão, além da promoção da melhoria significativa no ensino.

4.7. Notícias gerais do Programa de Pós-graduação em Estatística e Experimentação Agronômica da ESALQ-USP

4.7.1. Minicursos

Modern Applied Statistics with R and advances
Bill Venables (CSIRO)
Data: 24 a 26 de fevereiro de 2005.
Número de participantes: 60.

Workshop on Planning and Managing Agricultural & Ecological Experiments
Peter Johnstone (AgResearch, Invermay New Zealand)
Data: 28 de fevereiro a 2 de março de 2005.
Número de participantes: 24.

4.7.2. Seminários

01/2005 – John A. Harraway, Univ. Otago Dunedin, New Zealand
Título: Modelling the behaviour and habitat selection of the Hectors dolphin.

01/2005 – John A. Harraway, Univ. Otago Dunedin, New Zealand
Título: Essential Statistics Training for Applied Scientists and Researchers Entering the Workforce.

03/03/05 – Marco A. Rodriguez, Univ. du Québec à Trois-Rivières, Canadá
Título: Statistical tools for evaluating habitat use in ecological studies: two applications.

17/03/05 – Célestin C. Kokonendji, Univ. de Pau et des Pays de l'Adour, França.
Título: Selecting test of distribution in a class of overdispersed models: Hinde-Demétrio family.

4.8. Listas eletrônicas

Estão disponíveis para os interessados, diversas listas eletrônicas de discussão, por meio do envio de mensagens para os endereços eletrônicos indicados a seguir:

1. Para se inscrever na lista da ABE envie uma mensagem para: `abe-l-subscribe@ime.usp.br` com o seguinte conteúdo:

- Nome;
- Local de trabalho ou estudo;
- Endereço comercial;
- Telefone;
- Nome de dois professores ou profissionais de seu trabalho com os respectivos endereços eletrônicos;

Alguns endereços de comando da lista `abe-l-subscribe@ime.usp.br` são:

`<abe-l@ime.usp.br>` : enviar mensagens para todos os inscritos na lista `abe-l`;

`<abe-l-subscribe@ime.usp.br>`: receber as futuras mensagens enviadas para a lista `abe-l`;

`<abe-l-get.12_45@ime.usp.br>`: parar de receber as mensagens da lista `abe-l`;

`<abe-l-index.123_456@ime.usp.br>`: recuperar cópia das mensagens 12 a 45 arquivadas no servidor. No máximo 100 mensagens podem ser retornadas por requisição;

`<abe-l-thread.12345@ime.usp.br>`: recuperar todas as mensagens com o mesmo assunto (subject) apresentado na mensagem 12345.

2. Para se inscrever na lista do CNPQ, enviar mensagem com o texto

SUBSCRIBE CNPQ-L NOME (INSTITUIÇÃO)
Para LISTPROC@FORUM.LNCC.BR

3. Para se inscrever na lista SBPCHOJE que veicula informações originadas na SBPC, enviar mensagem com o texto
SUBSCRIBE SBPCHOJE NOME (INSTITUIÇÃO)
Para LISTPROC@FORUM.LNCC.BR

Em todas as mensagens acima, o NOME e a INSTITUIÇÃO devem ser os do remetente da mensagem.

5. ARTIGOS E OPINIÕES

Os artigos a seguir foram escritos pelo Prof. Carlos A. Bragança Pereira para o portal do Jovem Cientista.

5.1. Voz da Própria Experiência: Parte I

O convite para escrever um artigo para o portal do Jovem Cientista muito me honra. O título sugerido foi "Voz da Experiência". Se experiente em algo, sinal é de que já não sou jovem. Assim, me restou saber se poderia me considerar um cientista. Fui então procurar a definição em diversos dicionários. A que mais gostei foi: Cientista é um Sábio. Talvez me qualificar como sábio seja realmente muita pretensão. No entanto, encontrei a definição que poderia servir para meu caso: Cientista é a pessoa que trabalha em um ou mais campos do conhecimento de forma metódica e racional. Um desafio que faço à(o) jovem é que encontre a definição na qual ela(e) gostaria de, como cientista, se espelhar.

Para que o leitor entenda essa preocupação em me qualificar, devo primeiro me identificar. Sou um Estatístico por todas as minhas formações acadêmicas. Entrei na Escola Nacional de Ciências Estatísticas – ENCE, no Rio de Janeiro, no curso Comercial Básico. Tinha eu onze anos de idade quando minha mãe conseguiu me inscrever, juntamente com o meu irmão, naquele curso público (quatro anos), equivalente ao ginásio cujo objetivo era preparar funcionários para o IBGE. Segui na ENCE no curso Técnico de Estatística (três anos), equivalente ao Curso Científico. Entrei depois para o Bacharelado de Estatística, na própria ENCE, formando-me quatro anos após, em 1968. O curioso é que nossa turma inaugurou o Comercial Básico e, ao final de nosso período, a ENCE decidiu extinguir o curso. Assim, só existem quatro turmas formadas por aquele curso, cujos docentes eram da elite dos professores do Rio de Janeiro, a maioria pertencente aos quadros do Colégio Pedro II.

Depois de onze anos na ENCE, fui contratado em 1969 como Auxiliar de Ensino da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP, no Departamento de Estatística. Esse departamento foi depois incorporado pelo Instituto de Matemática e Estatística – IME, em 1971, ano de sua fundação, quando obtive o mestrado em Estatística. Continuo no IME até hoje, agora como Professor Titular. A partir de 1977 participei do programa de doutorado da Florida State University – FSU, obtendo o diploma de PhD em Estatística em 1980. O leitor deve então notar que sou simplesmente um Estatístico e, como tal, sempre me considerei um Operário da Ciência. Tive a oportunidade de participar, além de minhas pesquisas teóricas, de diferentes grupos em diversas instituições de pesquisa. Olhando minha página, www.ime.usp.br/~pereira pode-se comprovar as minhas atividades multidisciplinares.

Na verdade o objetivo do presente artigo não é enfatizar minha formação, mas comentar minhas experiências, com os diversos grupos de pesquisa, colaborando como estatístico. Modifiquei o título sugerido inicialmente, pois "Voz da Experiência" poderia sugerir a regra a seguir. Troquei assim o "da" por "da própria" para indicar que a experiência foi a minha. Na concepção de atividade científica, não vejo um conjunto de regras a serem seguidas. Nos diversos grupos dos quais participei não consigo lembrar de procedimentos comuns. Cada um deles teve perfil singular.

O que vi em comum naqueles grupos foi o alto grau de criatividade de seus membros no desenvolvimento dos trabalhos. Afirimo hoje que Criatividade é a chave para o sucesso científico. No entanto, criatividade não se ensina e nem se copia. Surpreende-me o fato de tantos cursos oferecerem disciplinas de "metodologia científica", como se atitude científica fosse algo que se aprende em sala de aula, livrotexto e/ou apostilas. O pior é que muitos dos professores dessas disciplinas nunca trabalharam em ciência.

No presente trabalho expressei o meu entendimento de atitude científica. Os pré-requisitos abaixo compõem um conjunto comum aos grupos de pesquisa dos quais participei.

Antes de tudo, o indivíduo deve estudar e se aprofundar para ter uma cultura adequada e segura e assim estar em condições de enfrentar desafios. Cada disciplina ou área do conhecimento tem as suas próprias estruturas, vocabulário e necessidades mínimas para que desafios científicos possam ser enunciados precisamente, enfrentados apropriadamente e possivelmente resolvidos corretamente.

A afinidade com a atividade científica é o segundo pré-requisito. O iniciante deve apreciar desafios e procurar soluções para problemas que lhe sejam apresentados. O bom cientista que não encontrou prazer em sua atividade jamais existiu.

Embora o respeito por pessoas mais experientes deva ser observado, hierarquia é algo que não deve ser levado em consideração no momento da procura por soluções científicas. Um erro não passa a ser um acerto nem mesmo se cometido por um Einstein. O conflito e a competição de idéias dentro do grupo

de pesquisa devem sempre estar presentes e ser parte importante do trabalho científico. Mas tudo isso tem de ser feito com alegria e sem ressentimentos: o objetivo é simplesmente o sucesso científico.

Por sucesso científico entendo a obtenção da melhor solução para um problema proposto. Entretanto, a solução formidável para outro problema quase sempre é inútil para o problema do momento. Uma pessoa pode ser exímia no manejo de um martelo, mas isso não torna todos os problemas científicos pregos!

Títulos e publicações são consequência do sucesso científico e não o contrário, como muitos podem pensar. Para conseguirmos um ambiente como o aqui proposto, a humildade é fundamental e temos de aprender a ouvir quem quer que seja do grupo. Ter humildade é assim mais um pré-requisito na nossa definição de atitude científica. Essa humildade, no entanto, não pode impedir um membro do grupo de ser veemente ao afirmar que um colega está falando algo inadequado para o que se está discutindo. Nesse momento, a humildade cabe ao colega, que deve parar para ouvir e, se for o caso redarguir. A liberdade e a obrigação de falar o que nos vem à mente são necessárias. Colegas, que assistiram debates de nosso grupo, pensavam que estávamos batalhando, não trabalhando. Meus inúmeros colaboradores e co-autores entendem do que falo. Entretanto, ao ter um artigo aceito em uma revista de renome, nossa alegria nos prova quão compensador pode ser o trabalho científico. Imaginem se fôssemos bem remunerados: estaríamos no Paraíso. Minha definição de Paraíso é essa, um ambiente de pesquisa onde os envolvidos são bem remunerados.

Ao encarar um novo problema, o pesquisador deve se policiar para não se limitar aos artigos e soluções propostas por outros. Ele deve tirar “de baixo de sua pele” a solução que acha ser a adequada. Quando falo que não devemos procurar soluções de outros, não quero dizer que deveríamos evitar artigos que falam das técnicas que pretendemos usar. Muitas vezes uma solução adequada é a aplicação de técnicas já conhecidas. A escolha do martelo e do lugar em que deve ser usado pode ser a chave de um sucesso científico. Muitas vezes a solução simples é o que um problema requer. O difícil pode ser a descoberta de que aquela é a solução adequada. Encontrei outro dia a frase que representa o que penso ser a atitude correta do cientista. A seguinte sentença descreve bem o que penso: Ao seguirmos caminhos traçados chegaremos aonde outros já chegaram ou chegarão. Creio que a idéia seja de Alexander Graham Bell. Seguindo Bell, meu quinto pré-requisito é: não siga por caminhos traçados, exceto se estiverem “under your skin”.

Até aqui não falei especificamente dos trabalhos que participei. Este será o tema de um próximo artigo. Na oportunidade, descreverei detalhes, que penso ser relevantes, dos três trabalhos premiados que participei como (co-)autor.

5.2. Voz de uma Experiência: Parte II

No primeiro artigo, “Voz da própria Experiência: Parte I”, tive a oportunidade de descrever o comportamento comum que percebi nos diversos trabalhos científicos que participei. O objetivo do presente artigo é justamente descrever como aquele comportamento foi efetivamente usado nos três trabalhos premiados que participei como (co-)autor.

Minha tese de doutorado recebeu o prêmio Ralph Bradley de melhor trabalho de doutorado na FSU. Mais uma vez, depois do ocorrido no Comercial Básico, creio ter feito a escolha correta. Por obra do destino meu orientador foi o saudoso professor D. Basu, aquele dos teoremas de inferência. Certo dia, vendo meu desespero na procura do que fazer para escrever uma tese, me fez um desafio e pediu para procurar uma solução adequada para o problema da falta de respostas em pesquisas de opinião, na época um tema da moda no campo da amostragem. Um ano mais tarde voltei, muito triste, para mostrar que não havia um problema, pois a solução nada tinha de especial. Era na verdade

um simples cálculo de modelos de bolas em urnas. Quando terminei minha apresentação, disse-me que a partir daquele momento passava a me considerar um doutor. Perguntei então o que deveria eu escrever para ter minha tese. Ele então me disse que já havia escrito a dele, muitos anos antes, e que naquele momento o problema de escrever era apenas meu. Três meses depois defendi uma tese que me proporcionou o título de PhD, de muito prestígio para mim. Um ano depois a tese foi premiada com uma viagem de volta a Tallahassee para receber 1.500 dólares, em janeiro de 1981. Minha estadia de dois meses, para produzir os artigos da tese, foi subvencionada pela FAPESP. Continuei com pesquisas na área de falta de resposta e consegui boas publicações em co-autoria com meus alunos. As publicações desses outros artigos deve-se a minha observância de mais uma regra que aprendi ao longo de minha carreira. Nunca fique plenamente satisfeito com suas soluções e com os resultados de suas pesquisas. Tenha o hábito de reler seus trabalhos já terminados. O lema para mais um pré-requisito é: Nada é Só Bom! Esse lema é de um artigo do Arnaldo Jabor, no Estadão, falando da sabedoria de seu avô.

O segundo prêmio também ocorreu dentro do ambiente científico que tentei descrever acima. Estava eu visitando Berkeley, sob os auspícios do Prof. Richard Barlow, com quem convivi nos anos de 1986 e 1987, e com quem aprendi o que é um ambiente científico anárquico de sucesso. Certo dia me pediu para receber um cientista da Academia de Ciências Americana, o qual iria trazer um problema importante para resolvermos. Barlow não pôde participar da reunião com Peter Groer. Devo informar nessa altura que tanto eu quanto o Professor Barlow somos estatísticos Bayesianos. Podemos definir esse tipo de pensamento estatístico como sendo o pensamento indutivo e não o dedutivo, como é o caso da estatística clássica, a mais difundida entre nós. Peter ainda não era um admirador convicto do Bayesianismo. Após nosso longo convívio tornou-se um tenaz defensor dessa linha de pensamento. Uma semana após nossa reunião, Peter enviou passagens e recursos para minha visita a ORAU – Oak Ridge Associate Universities, onde nos reunimos com um grupo de cientistas renomados e apresentamos uma sugestão de solução. Trabalhamos juntos por várias ocasiões e o produto final foi um longo artigo de revisão na Mutation Research (1988, Vol. 196(1):103-59) que nos proporcionou um grande número de citações. Fui premiado com o reconhecimento da ORAU pela colaboração estatística. Além da Placa, comum nesses casos, recebi um Grant de 25.000 dólares para serem usados em minhas diversas visitas ao Tennessee onde, além do nosso trabalho, tive excelentes aulas de tênis com o Peter que, além de ser um renomado cientista, é um excelente atleta. Pessoas entram na sala de discussões para oferecer ajuda aos meus 1,65m de altura contra os 2m do Peter. Nossas discussões sempre foram calorosas, mas muito profícuas e profundamente fraternais. Continuamos nossa amizade e vez por outra vem me visitar. Esclareço aqui que meu trabalho de colaboração com Barlow também me proporcionou uma série de artigos, esses teóricos, que muito me envaidecem. Além disso, ele acolheu colegas meus que receberam sua orientação no programa de doutorado de Berkeley.

O terceiro prêmio, CAMDA 2004, veio recentemente. Novamente, participo do grupo premiado como estatístico. Conhecer os Professores Junior Barrera e Hernando Del Portillo, os idealizadores do grupo e ser o orientador do Ricardo causou o convite para participar do trabalho premiado. Ricardo, David, Fernando, Flôrcia e Márcio realizaram o trabalho de análise de dados. Esse excelente trabalho foi também liderado pelo meu colega Professor Roberto M. César Jr., do departamento de computação do IME. De fato o meu trabalho no grupo teve mais um caráter avaliativo. Vi nesse grupo, com toda plenitude, a aplicação do conjunto de atitudes enunciadas no artigo anterior, principalmente por ser esse um grupo multidisciplinar. Na hierarquia formal eu era o sênior e único titular do grupo. Certamente os amigos Junior e Nando irão terminar 2005 como titulares da USP, por toda a obra científica de mérito que realizaram nas suas vidas acadêmicas. Não irei falar do prêmio aqui, mas sim da forma como o grupo trabalhou. Cada um de nós foi, na verdade, Humilde e Prepotente, pois depois de ouvirmos

com cuidado e detalhes as idéias de alguém, não tínhamos restrição alguma em qualificar, segundo nosso entendimento, o trabalho do outro. Se alguém presenciasse nossas discussões iria certamente pensar que ali havia uma verdadeira batalha de idéias. Muitas vezes saíamos felizes em ver nossas idéias serem apreciadas e em outras tristes por haver pensado de forma errada. Entretanto, o respeito mútuo entre os componentes do grupo só aumentou com o desenrolar do trabalho. Quando alguma solução discutida demonstrava-se equivocada ficávamos sabendo de imediato. Nada ficava pendente por ter sido esse ou aquele o responsável pela solução. Evidentemente, uma solução era desqualificada apenas depois de ser provada a sua inadequabilidade.

Após o trabalho realizado e o prêmio concedido, Nando pediu uma reunião de todos para dizer que ainda não estava satisfeito, pois muito deveria ser melhorado e certamente deveríamos estudar em detalhes o artigo para realizarmos uma análise melhor e mais apropriada. Para saber mais sobre o prêmio, olhem o Jornal da USP nº 710 de 6 a 12 de dezembro de 2004 que pode ser encontrado no seguinte endereço (<http://www.usp.br/jorusp/arquivo/2004/jusp710/pag06.htm>).

Gostaria de concluir esse artigo ressaltando os meus momentos ditosos. Primeiro ao entrar na ENCE aos 11 anos, segundo em ter sido convocado pela USP em 1969 no início do IME, terceiro por ter tido os orientadores que tive tanto no mestrado (Caio e Larson) quanto no doutorado (D. Basu), quinto por ter conhecido R. Barlow e P. Groer, que até hoje são amigos fraternos e sexto por ter colegas como Junior, Nando e Roberto e alunos de quem tive a honra de ser orientador. Para completar a minha lista de atitudes a seguir eu diria que o Jovem Cientista deve ter alguém para admirar, pois esta admiração faz com que condutas no trabalho científico possam ser desenhadas. Listo aqui os meus Gurus Bayesianos: Debrabata Basu, David Blackwell, Morris DeGroot, Irving Good e Bruno de Finetti. Completo minha lista com um frequentista eloqüente, Oscar Kempthorne, de quem guardo lembranças fraternais de convívio e da profundidade de seus escritos. Desses só não tive o prazer de conhecer o Professor de Finetti, embora tenha marcado profundamente, com sua obra, minha formação e a minha escolha pelo caminho indutivo da inferência estatística.

Terminarei esse artigo com um alerta. Não esperem reconhecimento imediato de seu trabalho por todos da comunidade científica e acadêmica. Muitas vezes o reconhecimento vem de onde menos esperamos. Isto fica mais evidente para uma pessoa com trabalhos multidisciplinares. No caso de um estatístico, por exemplo, cuja origem é a matemática, os trabalhos pessoais são julgados pela comunidade matemática embora talvez, os trabalhos mais significativos do ponto de vista científico estejam publicados em revistas de outras áreas. Por outro lado, qual sociedade deveria avaliar um co-autor de trabalhos em citogenética, cirurgia vascular, genética, fisioterapia, psiquiatria etc. Temos na verdade uma dificuldade real que se apresenta e um dia pensaremos as formas adequadas desse tipo de avaliação, parte importante da vida acadêmica e científica. Ser co-autor de trabalhos publicados em revistas como Mutation Research, Medicine, J. of Vascular Surgery, Clinical Rheumatology, Bioinformatics, Biometrika etc., já é um reconhecimento significativo do trabalho multidisciplinar. Recentemente, além de premiados pelo CAMDA 2004, recebemos uma mensagem do editor da BMC Bioinformatics que informava que o artigo (2004, 119), da tese do Ricardo, que havia sido publicado on line em agosto, recebeu 752 visitas ou downloads.

Por tudo que escrevi acima, termino esse artigo modificando o que foi colocado anteriormente: ***NADA É SÓ BOM OU SÓ RUIM!***

Perfil do Autor: Professor Carlos Alberto de Bragança Pereira. Natural do Rio de Janeiro, nascido em 01/07/46, atualmente é Professor Titular do Departamento de Estatística e Coordenador Científico do Núcleo de Bioinformática da USP. Foi Chefe de Departamento por dois mandatos e Diretor do IME. É membro do

Board of Associate Editors da Entropy, foi membro do Board of Directors da The Environmetrics Society e é atualmente editor associado da Environmetrics. Como observador internacional da OEA, coordenou a contagem rápida nas eleições da Nicarágua, Haiti, El Salvador e Paraguai. Foi visiting research engineering da Universidade da Califórnia, Berkeley. Foi Presidente da Associação Brasileira de Estatística. Foi adjunto da Capes. Orientou 10 doutorados e 18 mestrados. É autor ou co-autor de mais de 130 trabalhos científicos ou de divulgação científica.

6. PUBLICAÇÕES DOS INSTITUTOS DE PESQUISA

Apresentamos a seguir os produtos recentes da pesquisa em Estatística no IME-USP, ESALQ/USP, UFSCar, UFLA, IME-UNICAMP, UFPE e ENCE.

6.1. Departamento de Estatística - IME - USP

RELATÓRIOS TÉCNICOS

1. Borges, W.S., Esteves, L.G., Wechsler, S. Process parameters estimation in the Taguchi on-line quality monitoring procedure for attributes. (RT-MAE-2005-01).
2. Anjos, U., Kolev, N. Copulas with given nonoverlapping multivariate marginals. (RT-MAE-2005-02).
3. Anjos, U., Kolev, N. Representation of bivariate copulas via local measure of dependence. (RT-MAE-2005-03).
4. Bueno, V.C., Carmo, I.M. A constructive example for active redundancy allocation in a k-out-of-n:F system under dependence conditions. (RT-MAE-2005-04).
5. Bueno, V.C., Menezes, J.E. Component importance in a modulated Markov system. (RT-MAE-2005-05).
6. Bazán, J. L., Branco, M.D., Bolfarine, H. A skew item response model. (RT-MAE-2005-06).
7. Kolev, N., Mendes, B.V.M., Anjos, U. Copulas: a review and recent developments. (RT-MAE-2005-07).
8. Venezuela, M.K., Botter, D.A., Sandoval, M.C. Diagnostic techniques in generalized estimating equations. (RT-MAE-2005-08).
9. Bolfarine, H., Lachos, V.H. Skew-probit measurements error models. (RT-MAE-2005-09).
10. Salinas, V.H., Romeo, J.S., Peña, A. On Bayesian estimation of a survival curve: comparative study and examples. (RT-MAE-2005-10).
11. Lachos, V.H., Bolfarine, H., Vilca, F., Galea, M. Estimation and influence diagnostic for structural comparative calibration models under the skew-normal distributions. (RT-MAE-2005-11).
12. Pereira, B.B., Pereira, C.A.B. A likelihood to diagnostic tests in clinical medicine. (RT-MAE-2005-11).

TESES DE DOUTORADO

1. Ritchie, T.L. (Fontes, L.R.G.) Construção do limite termodinâmico para "parking process" e outros esquemas de exclusão de Z^d .

DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

1. Baltar, V.T. (Barroso, L.P.) Análise fatorial múltipla para tabelas de contingência.
2. Dias, F.S. (Belitsky, V.) Aplicações em finanças da aproximação de processos estocásticos em tempo contínuo por processos em tempo discreto.
3. Silva, V.M. (Elian, S.N.) Métodos não tradicionais de seleção de variáveis em modelos de regressão linear.
4. Diniz, I.C. (Machado, F.P.) O método probabilístico e o lema local de Lovász.

5. Reigada, S.M.B. (Elian, S.N.) Diagnóstico em análise discriminante.
6. Rodriguez, C.L.B. (Branco, M.D.) Inferência Bayesiana no modelo normal assimétrico.

6.2. Depto. de Ciências Exatas - ESALQ - USP

TESES DE DOUTORADO

1. Lima, R.R. (Demétrio, C.G.B.) Modelagem espaço-temporal para dados de incidência de doenças em plantas.

DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

1. Pereira, J.C. (Leandro, R.A.) Estimação da fração de recombinação e da fase de ligação em espécies de polinização aberta: uma abordagem Bayesiana.
2. Ragonha, F. (Leandro, R.A.) Construção de mapas genéticos em espécies de polinização aberta: uma abordagem Bayesiana com uso de uma priori informativa.

6.3. Departamento de Estatística - Des - UFSCar

DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

3. Taconeli, A.T. (Barreto, M.C.M.) Reamostragem bootstrap em amostragem por conjuntos ordenados e intervalos de confiança não paramétricos para a média.
4. Amorim, E.H. (Milan, L.A.) Comparação de desempenho de modelos auto-regressivos heterocedásticos aplicados à séries financeiras.
5. Missiaglia, J.G. (Leite, J.G.) Estimação Bayesiana do tamanho de uma população de diabéticos através de listas de pacientes.
6. Saito, M.Y. (Rodrigues, J.) Inferência Bayesiana para dados discretos com excessos de zeros e uns.
7. Coimbra, R.G. (Milan, L.A.) Modelo com mistura de multinomiais aplicado à identificação de proteínas similares.
8. Ueda, S.T. (Achcar, J.A.) Uso do processo gama para dados de sobrevivência.
9. Obage, S.C. (Achcar, J.A.) Uma análise Bayesiana para dados composicionais.

6.4. Departamento de Ciências Exatas - UFLA

DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

1. Ferreira, E.B. (Oliveira, M.S.) Análise generalizada de procrustes via R – uma aplicação em laticínios.
2. Giarola, L.T.P. (Chaves, L.M.) Estudo analítico de dinâmica populacional e aplicação do modelo Penna a populações de pulgões *Aphis gossypii* Glover (Hemiptera Aphididae).
3. Oliveira, D.C. (Chaves, L.M.) Cadeia de Markov com estados latentes com aplicações em análises de seqüências de DNA.
4. Silva, M.I. (Bearzoti, E.) Modelos de herança no melhoramento vegetal: uma abordagem Bayesiana.
5. Moura, G.M. (Bearzoti, E.) Erro tipo I, poder do teste e intervalos de confiança com técnicas de reamostragem em modelos de herança genética utilizando misturar de normais.
6. Savian, T.V. (Muniz, J.A.) Estimação dos parâmetros no modelo para degradabilidade In Situ de Mertens e Loften.

7. Silva, R.B.V. (Ferreira, D.F.) Robustez de testes assintóticos e de bootstrap para homogeneidade de covariâncias em populações multivariadas.
8. Leite, N.O. (Morais, A.R.) Modelagem estatística da relação entre poluição atmosférica e mortalidade por doenças respiratórias.
9. Souza, F.R. (Veiga, R.D.) Estruturas e esperanças de quadrados médios para modelos não aditivos em delineamentos experimentais.

6.5. Departamento de Estatística - UNICAMP

RELATÓRIOS TÉCNICOS

1. Dias, R., Garcia, N.L. Consistent estimator for basis selection on a Proxy of the Kullback-Leibler distance. (RP-IMECC-52/04).
2. Gomes, D.T., Barbosa, E.P., Timm, L.C. Recurrent neural net regression models with space-varying coefficients for pedotransfer function estimation and prediction of soil properties. (RP-IMECC-16/05).

DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

1. Kiihl, S.F. (Pinheiro, H.P.) Análise estatística de polimorfismo molecular em seqüências de DNA utilizando informações filogenéticas.

6.6. Departamento de Estatística - UFPE

DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

1. Santos, F.C.B. (Cribari-Neto, F e Sousa, M.C.S.) Uma avaliação estatística da eficiência do gasto público municipal no Brasil.
2. Melo, T.F.N. (Vasconcellos, K.L.P.) Estimação do posto da matriz de parâmetros do modelo de regressão Dirichlet.
3. Pinheiro, S.M.C. (Raposo, M.C.F. e Lima, C.R.O.P.) Modelo linear hierárquico: um método alternativo para análise de desempenho escolar.
4. Jesus, R.S. (Giampaoli, V. e Raposo, M.C.F.) Modelos multiníveis para resposta binária: um enfoque na má especificação.
5. Maia, A.L.S. (Cribari-Neto, F.) A dinâmica inflacionária brasileira: resultados de auto-regressão quantílica.
6. Braga Junior, A.C.R. (Cribari-Neto, F.) Valores críticos ajustados para inferência sob heteroscedasticidade de forma desconhecida.
7. Gomes, G.S.S. (Cribari-Neto, F. e Vasconcellos, K.L.P.) Análise de influência para a distribuição Dirichlet.
8. Rocha, A.V. (Toom, A.) Propriedades de medidas invariantes não-triviais de autômatos celulares.
9. Torres, S.T.F. (Giampaoli, V.) Avaliação de critérios de seleção de modelos para o modelo de regressão beta.

6.7. ENCE

DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

1. Melo, D.L.B. (Pessoa, D.G.C.) Uma análise das mortes violentas na cidade do Rio de Janeiro em 2000, considerando os dados incompletos.
2. Glória, K.C.N.V. (Senra, N.C.) Um estudo sobre o sistema de mensuração nas empresas privadas nos tempos atuais.
3. Conceição, G.M.S. (Barbosa, M.T.S. e Silva, D.B.N.) Uma metodologia para estimar a incidência a partir de prevalências obtidas em PNADS repetidas: o exemplo da alfabetização.

4. Lilá, M.F. (Silva, P.L.N.) Estimação de variâncias em pesquisas amostrais domiciliares. 12-17 5th International Conference on Robust Statistics, Jyväskylä, Finland.
[E-mail: icors@maths.jyu.fi
www.stat.jyu.fi/icors2005]
5. Azevedo, R.V. (Silva, P.L.N.) Estudo comparativo de métodos de estratificação ótima de populações assimétricas. 19-25 Computational and Statistical Aspects of Microarray Analysis (III), Bressanone-Brixen, Italy.
[Email: Stefano.iacus@unimi.it
http://www.economia.unimi.it/marray]
6. Azevedo, A.L.V. (Carvalho, P.G.M.) Indicadores de sustentabilidade empresarial no Brasil: uma avaliação do relatório do CEBDS.
7. Souza, A.C. (Silva, D.B.N. e Feijó, C.A.V.C.) Análise de correspondência aplicada à ECINF: a diversidade do setor informal urbano no Brasil. 20-23 27th International Conference Information Technology Interfaces ITI 2005, Cavtat/Dubrovnik, Croatia.
[Email: iti@srce.hr
http://iti.srce.hr/]
8. Gonzalez, R.A.C. (Silva, P.L.N.) Amostragem longitudinal em registros administrativos: uma aplicação à Previdência Social. 20-24 International Conference on Statistics in honour of professor Kai-Tai Fang's 65th birthday, Hong Kong
[Email: fang65@math.hkbu.edu.hk
http://www.math.hkbu.edu.hk/Fang65]
9. Moreira, O.A. (Campos, E.L.) Estimação do efeito do vício de visita por grupo de rotação, na PME/IBGE, usando modelos de espaço de estados. 26 – 1 jul 30th Conference on Stochastic Processes and Their Applications, University of California at Santa Barbara, CA, USA.
[R. Feldman, Email: feldman@pstat.ucsb.edu;
http://www.pstat.ucsb.edu/projects/spa2005]

7. EVENTOS PROGRAMADOS

2005

MAIO

- 9-13 II Bi-national Statistical Meeting, Merida, Venezuela.
[Rafael Borges, Email:borges@ula.ve,
http://www.enbiestadistica.ula.ve]
- 17-20 XI International Symposium on Applied Stochastic Models and Data Analysis, Brest, France.
[http://asmda2005.enst-bretagne.fr]
- 22-23 First Interdisciplinary Symposium on Statistical Challenges and Opportunities in Electronic Commerce Research, University of Maryland College Park, USA.
[Wolfgang Jank, Email: wjank@rhsmith.umd.edu
www.smith.umd.edu/dit/statschallenges/]
- 23-26 International Conference to commemorate C. Gini and M.O.Lorenz Centenary Scientific Research, Siena, Italy.
[Email:ginilorenz05@unisi.it]
- 24-27 Quatrième Colloque Francophone sur les Sondages, Québec, Canada.
[Benoît Riandey, Email:
sondages2005@mat.ulaval.ca, riandey@ined.fr,
www.crm.umontreal.ca/dondages2005]
- 25-26 Workshop on recent advances in modelling spatio-temporal data, University of Southampton, Southampton, UK.
[Sujit Sahu, Email: s3riwshop@maths.soton.ac.uk,
http://www.maths.soton.ac.uk/s3riwshop]
- 25-27 2005 ASMDA Meeting, Brest, France.
[http://asmda2005.enst-bretagne.fr]
- 29-3 jun 5th Conference on Stochastic Analysis, Random Fields and Applications and Minisymposium on Stochastic Methods in Financial Models V, Ascona, Switzerland.
[Email: Erika.gindraux@epfl.ch]

JUNHO

- 2 - 4 BISP4 - Fourth Workshop on Bayesian Inference in Stochastic Processes, Varenna, Italy.
[E-mail: bisp4@mi.imati.cnr.it
http://www.mi.imati.cnr.it/conferences/bisp4.html]
- 6-8 Fifth Conference on Classification and Data Analysis (CLADAG), University of Parma, Italy.
[E-mail: info@cladag2005.unipr.it
http://www.cladag2005.unipr.it]
- 12-15 Annual Meeting of the Statistical Society of Canada, Saskatoon, Saskatchewan. University of Saskatchewan, Canada.
[E-mail: bickis@math.usask.ca]

JULHO

- 2-7 SRTL-4: The Fourth International Research Forum on Statistical Reasoning, Thinking, and Literacy, Auckland, New Zealand. The Forum's theme is "Reasoning about Distribution".
[Maxine Pfannkuch,
Email: m.pfannkuch@auckland.ac.nz
www.stat.auckland.ac.nz/srtl4/]
- 4-6 LASR 2005: 24th Leeds Annual Statistical Research Workshop on quantitative biology, shape analysis, and wavelet methods, Leeds, UK.
[Email: workshop@maths.leeds.ac.uk,
http://www.maths.leeds.ac.uk/statistics/workshop]
- 9-12 The Joint Meeting of the Chinese Society of Probability and Statistics (CSPS) and the Institute of Mathematical Statistics (IMS), China
[http://math.bnu.edu.cn/staprob/CSPS-IMS2005/index.html]
- 10-15 IWSM 2005-20th International Workshop on Statistical Modeling, Sydney, Australia.
[Dr. Kenan Matawie, University of Western Sydney]
- 13-15 The International Seminar on Nonparametric Inference, Coruña, Spain.
[Ricardo Cao,
http://www.orzancongres.com/eventos/2005/isni/]
- 18-21 Joint Conference of the Royal Statistical Society and PSI (Statistician in the Pharmaceutical Industry), Cardiff, Wales.
[Paul Gentry, Email: conference@rss.org.uk
www.rss.org.uk/rsspsi2005]
- 18-22 Workshop "Perspectives in Modern Statistical Inference III", Mikulov, Czech Republic: A satellite to the 25th EMS in Oslo, a part of the ESF Scientific Network
[Jana Jureckova, Charles University in Prague
Email: jurecko@karlin.mff.cuni.cz
Website: http://www.math.muni.cz/~workshop_2005]
- 20-24 ISIPTA 05: 4th International Symposium on Imprecise Probabilities and Their Applications, Carnegie Mellon University, Pittsburgh, USA.
July 24: Workshop on Financial Risk Assessment.
[http://www.sipta.org/isipta05]
- 24-28 The 25th European Meeting of Statisticians, Oslo, Norway.
[URL: www.ems2005]
- 31-03 ago 11^a Escola de Séries Temporais e Econometria – ESTE, Vila Velha, ES
[Valdério Reisen.URL: http://www.est.ufmg.br/este/]

AGOSTO

- 2-6 8th IMS New Researchers Conference, Minneapolis, USA.
[Galin Jones, <http://pages.pomona.edu/~jsh04747/NRC/NRC.htm>]
- 7-11 The 2005 Joint Statistical Meetings, Minneapolis, USA.
[Carol Joyce Blumberg, <http://www.amstat.org/meetings/jsm/2005/index/cfm>]
- 17-19 MCP 2005, The 4th International Conference on Multiple Comparison Procedures, Shanghai, China.
[Jason Hsu, <http://www.stat.ohio-state.edu/~mcp2005>]
- 21-26 TIES2005: The International Conference on Quantitative Methods for the Environmental Sciences and General Meeting of The International Environmetrics Society.
[Dr. Ray Correll, Email: Ray.Correll@cmis.csiro.au
<http://www1.cmis.csiro.au/ties2005/>]

SETEMBRO

- 18-21 International Conference Applied Statistics 2005, Ribno, Slovenia.
[Andrei Blejec, Email: info.AS@nib.si
<http://ablejec.nib.si/AS2005>]
- 28-1 out XIII Annual Conference of the Portuguese Statistical Society, Ericeira, Portugal.
[Luisa Canto e Castro, Email: spe2005@fc.ul.pt
<http://spe2005.spestatistica.pt>]

OUTUBRO

- 3-7 Stochastic Geometry and its Applications, University of Bern, Switzerland.
[Prof. I.Molchanov, Email: ilya@stat.unibe.ch
<http://www.cx.unibe.ch/~ilya/wbec/>]
- 5-8 Workshop on Statistics in Genomics and Proteomics, Hotel Estoril Eden, Monte Estoril, Portugal.
[Lisete Sousa, Email: imsousa@fc.ul.pt
<http://wsgp.deio.fc.ul.pt/>]
- 18 Introductory Course to Statistical Analysis of Compositional Data, Girona, Spain.
[Glòria Mateu-Figueras, Email: codawork05@ima.udg.es
<http://ima.udg.es/Activitats/CoDaWork05/index.html>]
- 19-21 The 2nd Compositional Data Analysis Workshop – CoDaWork05, Girona, Spain.
[Glòria Mateu-Figueras, Email: codawork05@ima.udg.es
<http://ima.udg.es/Activitats/CoDaWork05/index.html>]
- 25-28 22nd Statistics Canada Annual International Symposium “Methodological Challenges for Future Information Needs”, Crowne Plaza Hotel, Ottawa, Canada.
[Email: symposium2005@statcan.ca
<http://www.statcan.ca/english/conferences/symposium2005/>]
- 28-31 3rd IASC World Conference on Computational Statistics and Data Analysis, Amathus Beach Hotel, Limasol, Cyprus.
[<http://www.csdassn.org/Europe/csda2005/>]

DEZEMBRO

- 12-16 The 2nd International Symposium on Information Geometry and its Applications, Tokyo, Japan.
[Email: infogeo@stat.t.u-tokyo.ac.jp
<http://www.stat.t.u-tokyo.ac.jp/~infogeo/>]

- 15-17 The 5th IASC Asian Conference on Statistical Computing, Hong Kong, China.
[Wing K. Fung, Email: iascAsian05@hku.hk
<http://www.hku.hk/statistics/iascAsian05/>]
- 15-17 International Conference on Computer & Information Science (ICIS 2005), Fort Panhala, Kolhapur, Índia.
[Prof. Rajendra Akerkar, Email: kpr_tmrf@sancharnet.in
http://pune.sancharnet.in/kpr_tmrf/iccis05.html]
- 27-31 International Statistics Conference “Statistics in the Technological Age”, Cititel Mid Valley, Kuala Lumpur, Malaysia.
[isc.malaysia@um.edu.my
<http://iscm.math.um.edu.my>]

2006

MARÇO

- 14-17 Frankfurter Stochastik-Tage / German Open Conference on Probability and Statistics.
[Anton Wakolbinger, Email: wakolbinger@math.uni-frankfurt.de
http://stoch2006.math.uni-frankfurt.de/index_en.html]
- 20-24 Conference on Stochastics in Science. In Honor of Ole E. Barndorff-Nielsen’s 71st birthday. CIMAT, Guanajuato, Mexico [E-mail: pabreu@cimat.mx ,
URL: www.cimat.mx/Eventos/oebn-conference]

MAIO

- 28-31 SSC-2006: Annual Meeting of the Statistical Society of Canada, London, Ontario, Canada.
[David Bellhouse, E-mail: bellhouse@stats.uwo.ca]

JUNHO

- 5-9 PROBABSTAT 2006, 5th International Conference on Probability and Statistics, Smolenice Castle, Slovak Republic.
[Dr. Viktor Witkovsky, Email: probastat@savba.sk
<http://aiolos.um.savba.sk/~viktor/probastat.html>]
- 25-30 9th International Vilnius Conference on Probability Theory and Mathematical Statistics, Vilnius, Lithuania.
[Aleksandras Plikusas, Email: conf@ktl.mii.lt
www.science.mii.lt/vilconf9/]

JULHO

- 02-07 ICOTS-7: Seventh International Conference on Teaching Statistics. Salvador, Brazil.
[Carmen Batanero; Email: batanero@ugr.es
<http://www.maths.otago.ac.nz/icots7/>]
- 03-06 Australian Statistics Conference & New Zealand Statistical Association Conference. Auckland, New Zealand.
[David Scott - Email: d.scott@auckland.ac.nz]
Methodology of Longitudinal Surveys (MOLS) 2006, University of Essex, UK.
[Email: MOLS2006@essex.ac.uk
www.iser.essex.ac.uk/ulsc/mols2006]
- 12-14 XXIII International Biometric Conference, Montreal, Canada.
[<http://www.ibr2006.org>]
- 16-21 26th European Meeting of Statisticians, Thorun, Poland.
[Adam Jakubowski
www-m4.mathematik.tu-muenchen.de/m4/erc/]

AGOSTO

- 21-25 Prague Stochastics 2006, joint session of the 7th Prague Symposium on Asymptotic Statistics and the 15th Prague Conference on Information Theory, Statistical Decision Functions and Random Processes, Prague, Czech Republic.
[Zuzana Praskova, Email: prakova@karlin.mff.cuni.cz
<http://www.utia.cas.cz/pragstoch06>]
- 27-31 ISCB27 Ge06-27th Meeting of the International Society for Clinical Biostatistics Geneva 2006
[David W. Warne, Email: david_w_warne@bluewin.ch]
- 28-1 set COMPSTAT 2006: The 17th Conference of the International Association for Statistical Computing (IASC), Rome, Italy.
[Email: compstat2006@uniroma1.it
<http://w3.uniroma1.it/compstat2006>]

8. A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTATÍSTICA

8.1. O que é a ABE?

A Associação Brasileira de Estatística (ABE) é uma entidade civil, de caráter cultural, sem fins lucrativos e que tem por finalidade promover o desenvolvimento, a disseminação e aplicação da Estatística.

Para isto, a ABE:

- edita um Boletim para promover, entre outras coisas, troca de informações entre seus associados, divulgar as atividades da Associação e de Estatística em geral e servir como fórum de debates para questões polêmicas e importantes; este Boletim é publicado três vezes ao ano;
- também edita a Brazilian Journal of Probability and Statistics (REBRAPE), publicada semestralmente;
- promove a realização de Reuniões Regionais onde temas específicos de interesse de grupos locais são apresentados e debatidos através de conferências, minicursos, painéis, etc.;
- coordena a realização do Simpósio Nacional de Probabilidade e Estatística (SINAPE), realizado a cada dois anos;
- publica a Revista Brasileira de Estatística (RBEs) em conjunto com o IBGE;
- promove outras atividades de interesse da comunidade, tais como conferências, minicursos, escolas sobre temas específicos (Regressão, Séries Temporais e Econometria, Bayesiano);
- promove o intercâmbio com entidades congêneres, tais como IASI, ISI, ASA e etc.;
- participa da Assembléia das Sociedades Científicas criada pela SBPC.

A Associação Brasileira de Estatística conta com três tipos de associados: Estudantes, Titulares e Institucionais.

Poderão ser sócios institucionais as entidades universitárias, industriais e outras que tiverem suas propostas aceitas pela Diretoria. Os sócios titulares e estudantes receberão gratuitamente tanto o Boletim como a REBRAPE, e terão direito a descontos nas inscrições para participação em atividades

promovidas pela ABE. Os sócios institucionais poderão receber até três cópias do material, bem como poderão indicar até três membros para usufruir dos descontos acima. A anuidade dos sócios institucionais da ABE é 10 vezes a anuidade dos sócios titulares.

ANUIDADES

Os valores da anuidade de 2005 são os seguintes:

SÓCIO DA ABE

No Brasil	Sócio Titular:	R\$ 95,00
	Estudante:	RS 47,50
No Exterior	Tit. ou Est.:	US\$ 45,00

SÓCIO CONJUNTO: ABE-IASI

No Brasil	Sócio Titular:	R\$ 60,00 para ABE e US\$ 15,00 para IASI
	Estudante:	ABE-R\$ 30,00 e IASI-US\$ 15,00
No Exterior	Tit. ou Est.:	US\$ 35,00 (ABE-US\$ 25,00 e IASI-US\$ 15,00)

O pagamento da parte devida à ABE, para residentes no Brasil, poderá ser efetuado por cheque nominativo ou pelo cartão de crédito Visa. No último caso, uma autorização de débito deverá ser encaminhada à ABE, contendo o número do cartão, o nome do usuário, a data de validade, o código de segurança (três últimos dígitos do número que está no verso do cartão) e a assinatura. O cheque ou a autorização de débito por cartão deve ser enviado à Secretaria da ABE, no endereço indicado a seguir. Para residentes no exterior, dá-se preferência ao pagamento feito por cartão.

O pagamento da parcela referente ao IASI pode ser feito por intermédio da ABE, através de cheque nominal em reais ou cartão VISA, mediante preenchimento da autorização (buscar na página da ABE na Internet: www.redeabe.org.br/novos_socios.htm). A conversão de valores em dólares para reais deve ser feita utilizando a cotação do dólar comercial/venda do dia do pagamento.

Os sócios da ABE têm desconto na assinatura da RBEs (Revista Brasileira de Estatística) publicada pelo IBGE. O valor da assinatura para sócios é de R\$ 24,00. Os interessados podem enviar correspondência por e-mail (gecom@ibge.gov.br) ou para o IBGE/CDDI/GECOM: Rua General Canabarro, 706, 4^o andar - 20271-201, Rio de Janeiro-RJ. As formas de pagamento são: cheque nominativo ao IBGE, cartão de crédito VISA ou depósito em conta através do Banco do Brasil, agência 3602-1, conta 170500-8 -- nome do favorecido IBGE - 33787094/0001-40 -- código identificador (obrigatório) 114601 11301 403-8. Caso seja utilizado o depósito, encaminhar cópia do mesmo para a Gerência de Comercialização (CDDI/IBGE/GECOM), juntamente com a cópia do recibo de anuidade da ABE.

Os sócios da ABE também tem direito a desconto na anuidade da SBPC bem como descontos especiais nas inscrições de congressos promovidos por essa entidade. Maiores informações podem ser obtidas no e-mail: sbpc@sbpcnet.org.br.

COMO ASSOCIAR-SE

Basta enviar o formulário de inscrição (no site http://www.redeabe.org.br/novos_socios.htm), devidamente preenchido, para a secretaria da ABE, juntamente com o pagamento da anuidade.

Para associar-se ao IASI, os interessados deverão solicitar os formulários de inscrição à Secretaria da ABE. O formulário do IASI deve ser enviado para o endereço acima.

ENDEREÇO

ABE - Associação Brasileira de Estatística
Rua do Matão, 1010 - sala 250 A - Bloco A
Cidade Universitária – São Paulo - SP
Tel/Fax: (0xx11) 3812-5067

Tel: (0xx11) 3091-6261 ou (0xx11) 3091-6129
Endereço eletrônico: abe@ime.usp.br
URL: <http://www.redeabe.org.br>

8.2. Colaboradores desta edição do boletim

Agradecemos aos colaboradores desta edição do Boletim:

Carlos A. B. Pereira (IME-USP)
Carlos A. R. Diniz (UFSCar)
Clarice G. B. Demétrio (ESALQ-USP)
Cláudia R. Lima (UFPE)
Denise B. Nascimento Silva (IBGE)
Doris Satie M. Fontes (CONRE3)
Emanuel P. Barbosa (UNICAMP)
Francisco Cribari Neto (UFPE)
Lúcia P. Barroso (IME-USP)
Nelson I. Tanaka (IME-USP)
Nikolai Kolev (IME-USP)
Roseli A. Leandro (ESALQ-USP)
Sandra Barros (IBGE)
Thelma Sáfadi (UFLA)

8.3. Boletim

Toda a correspondência para o Boletim da Associação Brasileira de Estatística deve ser dirigida para:

Elisete da Conceição Quintaneiro Aubin
Departamento de Estatística do IME-USP
Rua do Matão, 1010, Butantã
CEP: 05508-090 – São Paulo - SP
Tel: (0xx11) 3091-6221 ou 3091-6129
E-mail: aubin@ime.usp.br

8.4. Sócios institucionais

Publicamos a seguir uma lista das organizações que são sócias institucionais da ABE, para conhecimento dos sócios. Conclamamos as organizações que ainda não se filiaram a procurar a Diretoria da ABE para fazê-lo. São os seguintes os sócios institucionais:

Departamento de Estatística-UFPR
Departamento de Estatística-UNICAMP
Fundação ESEB (Escola Superior de Estatística da Bahia)
Instituto de Matemática e Estatística-IME-USP
Laboratório Nacional de Computação Científica-LNCC

8.5. Diretoria

A composição atual da Diretoria da ABE é a seguinte:

Presidente – Lucia Barroso (IME-USP)
Tesoureira – Denise B. Nascimento Silva (ENCE-IBGE)
Secretária – Carmen Diva S. André (IME-USP)

A composição do Conselho Diretor atual é a seguinte:

Clarice G. B. Demétrio	até julho de 2006
Clélia M. C. Tolói	até julho de 2006
Luiz K. Hotta	até julho de 2006
Silvia L. de Paula Ferrari	até julho de 2006
Beatriz Vaz M. Mendes {suplente}	até julho de 2006
Dalton F. Andrade	até julho de 2008
Lisbeth K. Cordani	até julho de 2008
Paulo Justianiano Ribeiro Junior	até julho de 2008
Thelma Sáfadi (suplente)	até julho de 2008